

PERDAS NA FUNÇÃO EXECUTIVA DECORRENTES DO DIABETES MELLITUS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PRUDENTE; Ana Luiza Naves¹, REIS; Isabella França dos², NOGUEIRA; Lyandra Yuri Katsuyama³, RIOS; Mateus Felipe Batista⁴, MUSMANNO; Luiz Henrique Fernandes⁵

RESUMO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia, causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, resultando em um desequilíbrio metabólico. Estima-se que, até o ano de 2025, a população mundial de diabéticos duplicará, de 150 para 300 milhões, quando comparada ao número de diabéticos existentes no ano de 2000. Em idosos, o DM tende a gerar mais perdas na função executiva, do que em faixas etárias mais jovens, causando sérios prejuízos em seu bem-estar e em sua qualidade de vida. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão da literatura a partir de trabalhos que abordam o tema sobre a relação entre o DM e a redução da função executiva em idosos, bem como suas consequências. Esse estudo é uma revisão integrativa realizada a partir da plataforma de dados PubMed, utilizando os descritores “Diabetes AND Executive Function” e os filtros “últimos 10 anos”, “estudos clínicos randomizados”, “texto gratuito na íntegra”, “idade >65 anos”. Foram encontrados 23 artigos, dos quais 15, após análise, foram excluídos por não se adequarem ao tema, resultando em 8 artigos. Diversos estudos analisaram a relação, em idosos, do diabetes mellitus com o Sistema Nervoso Central. A principal região afetada é o lobo frontal do córtex cerebral, sobretudo as zonas corticais, onde recorrentemente ocorre atrofia. Essa atrofia leva a prejuízos no processamento de informações e na capacidade de atenção seletiva, sobretudo em momentos de hiperglicemia aguda, e execução de tarefas simultâneas – ou seja, atividades do dia a dia em que se exige que a atenção seja dividida, independentemente da raça, etnia ou fatores de risco vasculares associados. Em idosos, essa redução do desempenho da função executiva, recorrentemente associada às perdas sensitivas decorrentes da neuropatia periférica, também consequente do DM, gera prejuízos na estabilidade postural e na mobilidade, aumentando imensamente o risco de quedas, um evento preocupante e com nefastas consequências para essa faixa etária. Além disso, a redução da função executiva e da mobilidade do idoso tende a reduzir seu convívio social, sua independência e sua capacidade de autocuidado, gerando prejuízos emocionais e psicológicos, como o abalo na autoestima e no senso de bem-estar, ou até mesmo quadros de ansiedade ou depressão. A redução da função executiva decorrente do diabetes mellitus gera prejuízos em diversos âmbitos da vida do idoso, tanto físicos quanto mentais. Assim, é necessário um maior enfoque no desenvolvimento de medidas terapêuticas e preventivas para essa problemática, com

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, analuizaprudente@hotmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás, isabella.reis25@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, lyandra051199@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mateusfbrios2@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás, musmanno@gmail.com

implantação de estratégias com intuito de evitar as quedas e consequências psicológicas e emocionais, em busca da promoção de uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus, Idosos, Função executiva